



## USP tem melhor aproveitamento mas Unip aprova mais

No duelo imaginário que as grandes redes de ensino disputam com as escolas tradicionais de direito todos os lados têm motivos para comemorar. Enquanto diplomados de escolas como USP e PUC continuam insuperáveis em termos de eficiência, as novas escolas de direito, como as da rede Unip e da FMU, operando em escala industrial, conseguem colocar cada vez mais profissionais no mercado de trabalho da advocacia. A USP consegue aprovar 7 em cada dez de seus alunos no Exame de Ordem, a Unip, com uma legião de candidatos, conseguiu aprovar cerca de 1.400 de seus quase 9 mil alunos que participaram dos mesmos Exames de Ordem.

Com base nos resultados dos Exames de Ordem 131º (fevereiro de 2007) e 132º (junho de 2007) da OAB-SP, a **Consultor Jurídico** elaborou o ranking das escolas de Direito que tiveram alunos na disputa. Ou melhor, dois rankings: em um, as escolas foram classificadas de acordo com o Índice de aprovação alcançado; no outro, a classificação foi feita de acordo com o número absoluto de alunos aprovados. Para o **ranking por Índice de aproveitamento**, que expressa a relação entre o número de alunos da escola que fizeram as provas e o número de alunos aprovados, foram consideradas as 119 escolas que inscreveram, pelo menos, 20 candidatos nas provas. Para o **ranking por número absoluto de alunos aprovados** foram elencadas as 273 faculdades representadas no Exame. Trata-se de ranking não oficial, sem reconhecimento da seccional paulista da Ordem.

Os dois Exames, feitos em fevereiro e em junho de 2007, tiveram, somados, a participação de **46.376 candidatos**, representando **273 faculdades de Direito**. No total, foram **aprovados 10.978** candidatos, o que corresponde a um **Índice geral de 23,67% de aprovação**. Destes números já salta um fato espantoso: a advocacia São Paulo recebeu, neste ano um novo contingente de quase 11 mil novos advogados.

Uma ressalva deve ser feita: ao somar os candidatos de duas edições do Exame de Ordem, cria-se uma distorção, pois grande parte dos concorrentes fez as duas provas. Assim, em vez de duas pessoas, tem-se a mesma pessoa contada duas vezes. A OAB não divulga o número de candidatos que estão fazendo o exame pela primeira vez, ou dos que estão repetindo a prova.

Em termos de eficiência, o melhor investimento continua sendo passar no vestibular de uma escola tradicional, de preferência a vetusta escola do Largo São Francisco da Universidade de São Paulo. Nada menos que 74% dos alunos da USP que entraram nos dois Exames de Ordem, conseguiram aprovação. Em segundo lugar, aparece a PUC-SP, com 68% seguida pela Facamp de Campinas (61%), Unesp de Franca (60%) e o Mackenzie (59%).

### Eficiência

No outro ranking, que classifica as escolas que mais aprovaram candidatos, em números absolutos, os campeões são a FMU, a Unip São Paulo, cada uma delas com cerca de 650 alunos aprovados. Diante dos 4.173 alunos inscritos pela Unip no Exame de Ordem, seu baixo Índice de aprovação apenas 14% se torna irrelevante. Quando se consideram as várias unidades da rede Unip, isto fica ainda mais claro. A Unip participou do Exame da OAB com 8.854 alunos, representando 18

unidades de ensino espalhadas por todo o país, e conseguiu a aprovação de 1.435.

A USP, com sua excepcional qualidade que sempre é garantida no dia do vestibular, quando os melhores alunos são selecionados para ocupar seus bancos escolares sempre aprovou 366 alunos no Exame de Ordem, o que equivale a 3% do total de aprovados. A Unip, com sua legislação de candidatos aprovou 13% do total de aprovados. Uma ironia: todos os formandos da USP são egressos dos melhores colégios privados, enquanto os matriculados em faculdades particulares são, predominantemente, egressos das maltratadas escolas públicas.

O que leva à conclusão de que no mercado de trabalho do Direito de São Paulo haverá cada vez mais alunos da Unip e das grandes redes de ensino. E aqui não há de se falar mais de qualidade do ensino diferenciado entre as ditas escolas tradicionais e as redes industriais de ensino: o Exame de Ordem, reconhecido por sua complexidade e dificuldade, iguala a todos. Com a carteira na mão, os advogados tendem a ser cada vez mais iguais, e o certificado de origem passa a contar cada vez menos.

## Aulas de Direito

O diretor da Faculdade de Direito da USP, **João Grandino Rodas** vê o crescimento da oferta de mão de obra no mercado com pragmatismo: "O aumento da concorrência é bom para os que precisam dos serviços de um advogado que passam a ter mais opções", afirma. O lado negativo dessa mudança, de acordo com o Grandino Rodas, é que os honorários vão cair de forma tão grande, que pode comprometer a qualidade do serviço prestado.

O coordenador do curso de Direito da FMU, professor **Paulo Hamilton**, comemora o resultado dos seus alunos. Segundo ele, esse é o retrato da qualidade atingida pela escola. Ele explica que o curso é composto de 4.220 horas de aula, enquanto a legislação obriga o mínimo de 3.700 horas. "Esse é um diferencial", ressalta.

Hamilton lembra ainda que o Direito FMU acompanha a realidade da sociedade, ao introduzir na grade curricular aulas de bioética, solução alternativa de conflitos, mercado de capitais. "As escolas tradicionais não acompanham as mudanças", diz. O Juizado Especial Cível, mantido na escola através de convênio com o Tribunal de Justiça, também é um dos pontos fortes da educação oferecida pela FMU, de acordo com o coordenador. Ele conta que todos os alunos têm de passar por lá, ao menos 15 horas durante todo o curso.

Um dos destaques do ranking ficou para a Facamp, escola particular de Campinas fundada em 2002, com a participação do ministro Eros Grau, do Supremo Tribunal Federal. Mal formou sua primeira turma, a Facamp conseguiu colocar-se em terceiro lugar no ranking de aproveitamento, única novidade entre as escolas tradicionais.

A Facamp faz parte de escolas com um novo perfil do Direito, adaptado às exigências da vida moderna e das novas tecnologias, da qual fazem parte também a Faap e a FGV. A Facamp tem aulas em período integral e em sua grade, há aulas de Direito Ambiental, Direito do Consumidor e Controle



do Poder Econômico. Além disso, o aluno pode optar por aulas de inglês jurídico e espanhol.

## RANKING DE FACULDADES COM MELHOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO NO EXAME DE ORDEM DA OAB-SP

Base: Exames de Ordem 131 e 132

[\(Clique aqui para ver o ranking completo\)](#)

	FACULDADE	CIDADE	Cand.	Apro.	%
1	USP	São Paulo	490	366	<b>74,69</b>
2	PUC-SP	São Paulo	642	434	<b>67,60</b>
3	Facamp	Campinas	54	33	<b>61,11</b>
4	Unesp Franca	Franca	139	84	<b>60,43</b>
5	Mackenzie	São Paulo	711	409	<b>57,52</b>
6	Un.. Estadual de Londrina	Londrina	88	50	<b>56,82</b>
7	Fundinopi	Jacarezinho-PR	36	19	<b>52,78</b>
8	PUC-Campinas	Campinas	443	222	<b>50,11</b>
9	F. D. de São Bernardo	São Bernardo do Campo	761	358	<b>47,04</b>
10	F. D. de Franca	Franca	439	183	<b>41,69</b>
11	Unisantos	Santos	594	243	<b>40,91</b>
12	FIAETPP	Presidente Prudente	343	134	<b>39,07</b>



---

13	F. D.de Sorocaba	Sorocaba	297	116	<b>39,06</b>
14	Unimep Lins	Lins	56	21	<b>37,50</b>
15	Unisal Lorena	Lorena	251	93	<b>37,05</b>
16	Unitoledo	Araçatuba	505	184	<b>36,44</b>
17	Faap	São Paulo	199	67	<b>33,67</b>
18	UFMS – Três Lagoas	Três Lagoas-MS	48	16	<b>33,33</b>
19	Universidade São Judas	São Paulo	531	176	<b>33,15</b>
20	Fadisp	São Paulo	63	20	<b>31,75</b>

### **RANKING DE FACULDADES COM MAIOR NÚMERO DE CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME DE ORDEM DA OAB-SP**

Base: Exames de Ordem 131 e 132 da OAB-SP

[\(Clique aqui para ver o ranking completo\)](#)

	<b>FACULDADE</b>	<b>CIDADE</b>	<b>Cand. Apro.</b>		<b>%</b>
1	FMU	São Paulo	2.035	<b>636</b>	31,25
2	Unip São Paulo	São Paulo	4.173	<b>612</b>	14,67
3	PUC-SP	São Paulo	642	<b>434</b>	67,60
4	Mackenzie	São Paulo	711	<b>409</b>	57,52



---

5	USP	São Paulo	490	<b>366</b>	74,69
6	F. D. de São Bernardo	S. Bernardo do Campo	761	<b>358</b>	47,04
7	Unip Campinas	Campinas	1.539	<b>270</b>	17,54
8	Faculdade de Direito de Bauru	Bauru	943	<b>269</b>	28,53
9	Unifio	Osasco	997	<b>251</b>	25,18
10	Unisantos	Santos	594	<b>243</b>	40,91
11	PUC-Campinas	Campinas	443	<b>222</b>	50,11
12	Unianchieta	Jundiaí	647	<b>188</b>	29,06
13	Unitoledo	Araçatuba	505	<b>184</b>	36,44
14	Faculdade de Direito de Franca	Franca	439	<b>183</b>	41,69
15	Universidade Braz Cubas	Mogi das Cruzes	964	<b>179</b>	18,57
16	Universidade São Judas	São Paulo	531	<b>176</b>	33,15
17	FIG Guarulhos	Guarulhos	834	<b>174</b>	20,86
18	Unicid	São Paulo	1.049	<b>171</b>	16,30
19	Uniban São Paulo	São Paulo	1.171	<b>162</b>	13,83
20	Unimep	Piracicaba	602	<b>161</b>	26,74